

FSP  
8/5/97 3-12  
Pataxós há-hã-hãe  
618

TERRA Pataxós planejam retirar hoje móveis e objetos pessoais de fazendeiros em Pau Brasil, mas não vão ocupar casas

# Índios esvaziam sede de fazenda ocupada

LUIZ FRANCISCO  
da Agência Folha em Pau Brasil (BA)

Os índios pataxós há-hã-hãe devem retirar hoje os móveis e objetos pessoais dos proprietários de quatro das cinco fazendas que foram ocupadas pelos índios na aldeia de Pau Brasil (BA).

“Não suportamos mais a morosidade da Justiça e vamos agir para finalizar o processo de ocupação da serra a todo custo”, disse o líder Wilson de Jesus Souza, 32.

Anteontem, os pataxós retiraram todos os móveis da fazenda Paraíso, ocupada pelos índios há duas semanas.

Os fazendeiros reagiram à decisão dos índios e fizeram uma manifestação no centro de Pau Brasil (528 km ao sul de Salvador).

Para tentar evitar um conflito entre os índios e fazendeiros, o delegado da Polícia Federal Rubem Paturi, 43, pediu reforço policial no final da tarde de ontem. Segundo Paturi, estão em Pau Brasil cerca de 120 policiais.

Em duas das fazendas ocupadas pelos pataxós —Paraíso e Nova Vida 2— os índios construíram acampamentos de lona, semelhantes aos dos sem-terra.

Por determinação do líder indígena Wilson de Jesus Souza, os pataxós somente vão entrar na sede das fazendas depois que a comunidade receber a ordem judicial.

Ontem, a movimentação foi maior nas fazendas Bom Jesus e Nova Vida 1, ocupadas esta semana pela tribo.

Na fazenda Bom Jesus, os índios permaneceram durante todo o dia cantando e dançando. Na entrada da fazenda, os índios colocaram uma faixa. “Trabalho e terra para viver”, diz a frase.

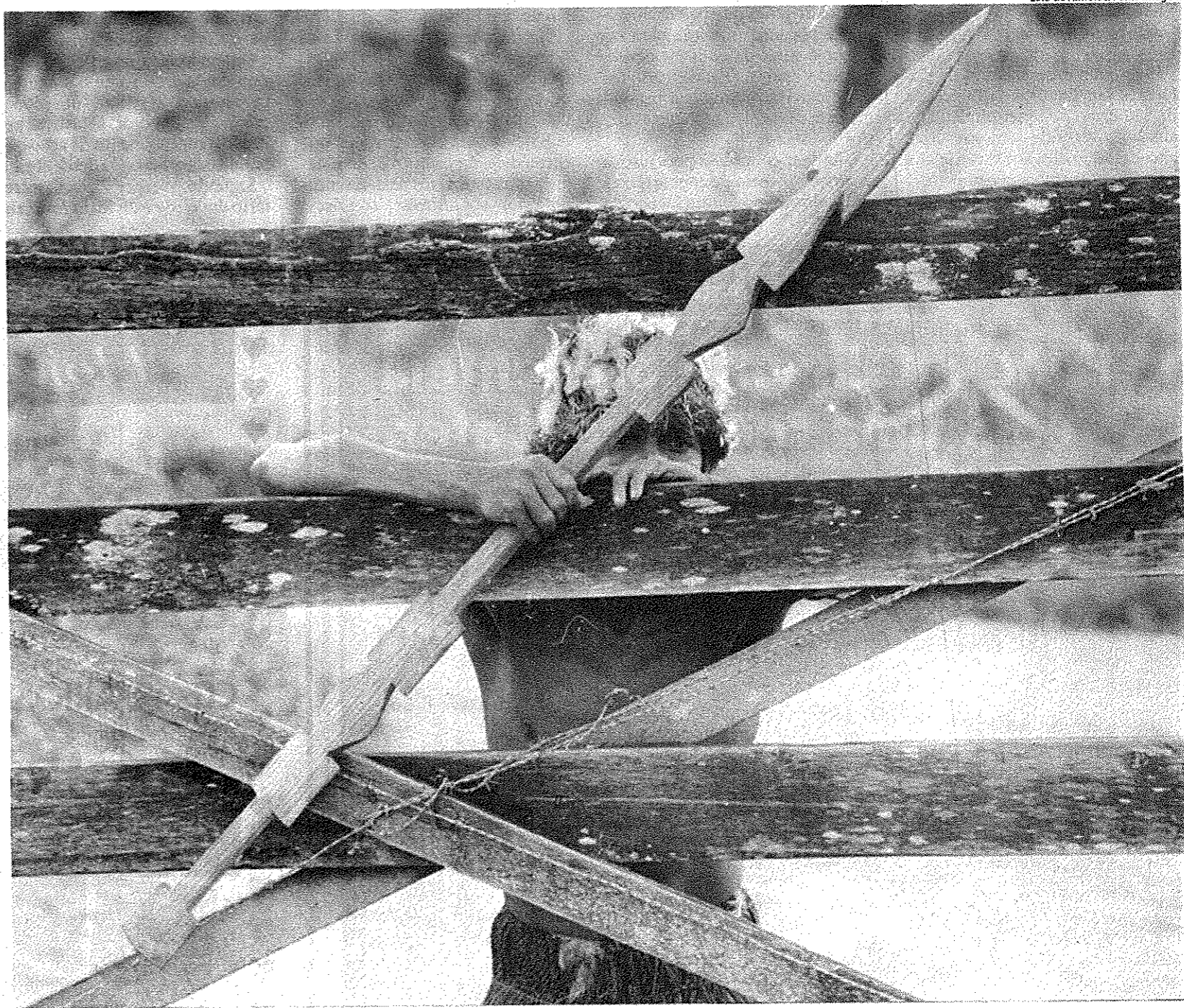


Um dos proprietários da fazenda Bom Jesus, o engenheiro Minervi Dutra, 36, disse que não vai sair da sede enquanto não for notificado pela Justiça. “Só saio daqui por decisão da Justiça ou morto”.

Minervi Dutra disse que os policiais federais estão na aldeia de Pau Brasil apenas para proteger os índios. “É inacreditável, mas a Justiça brasileira apóia as invasões e não as propriedades privadas.”

Os pataxós há-hã-hãe reivindicam na Justiça há 15 anos uma área de 36 mil hectares na aldeia de Pau Brasil.

Em dezembro, o TRF (Tribunal Regional Federal) de Brasília concedeu uma liminar garantindo a ocupação de mais 788 hectares —atualmente, os pataxós administram uma área de 1.079 hectares.



Com uma borduna na mão, índio pataxó há-hã-hãe guarda a entrada da fazenda Bom Jesus, na Bahia, reivindicada na Justiça há 15 anos

Lalo de Almeida/Folha Imagem